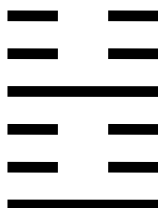


HEXAGRAMA 51: ASSUSTADO POR UM ABALO



JULGAMENTO

“ASSUSTADO POR UM ABALO, mas exerce influência. O abalo traz temor e receios, mas depois risos e conversas alegres.

Apesar de o abalo poder assustar a cem quilômetros, não deixa cair o vinho da colher sacrificial.”

Este hexagrama traz duas revelações ao consulente:

1. A da ocorrência de algo que, de súbito, provoca um abalo, um choque, assusta e atemoriza, afetando a situação ou a pessoa enfocada pela consulta.

2. A certeza de que as coisas se normalizarão, de que a pessoa ou a entidade - empresa, grupo, etc. - atravessará este período sem se desestruturar, levando até o fim a ação que vinha desenvolvendo ou que se propõe a desenvolver.

Trata-se de um grande movimento sacudidor, provavelmente inesperado e repentino, e o sujeito da consulta necessita de calma para enfrentar a situação.

Portanto, o protagonista ideal da situação descrita por este hexagrama é aquela pessoa que se mantém firme, embora assustada por um abalo. E, provavelmente é isso o que acontece: o sujeito da consulta resiste ao abalo, por maior que seja, sem deixar que afete sua postura e as tarefas que conduz. Com isso ele prova sua competência e confiabilidade.

O hexagrama também traz a mensagem de que o grande medo provocado pelo abalo acarreta consequências positivas, gerando uma reorganização da situação ou da pessoa.

Por trás do abalo há um problema, um obstáculo a ser superado ou contornado, conforme o caso. No entanto, este não é o momento para enfrentar o obstáculo; agora a questão é suportar o abalo, e as linhas do hexagrama indicam diferentes modos de reagir a ele.

Se a consulta versar sobre a oportunidade ou a viabilidade de alguma ação futura, pode acontecer que este hexagrama revele que a ação, se realizada, terá um efeito imediato violento e assustador, embora, possa, depois, trazer consequências positivas.

Se este hexagrama saiu como segundo na consulta, toda essa conjuntura é decorrência ou continuação dos fatos abrangidos pelo hexagrama primeiramente obtido.

IMAGEM

“O trovão se repete, ASSUSTANDO E ABALANDO. Assim, o sábio, porque tem medo e terror, desenvolve-se a si mesmo.”

A Imagem ratifica a idéia de que o fato de sofrer um abalo e assustar-se pode servir de oportunidade para o crescimento pessoal, porque, em função do medo sentido, a pessoa sábia procurará promover em si modificações que aumentem sua força e estabilidade, a fim de enfrentar o que está acontecendo e prevenir-se contra novas possíveis ocorrências abaladoras.

Em termos mais amplos, seria aproveitar circunstâncias perturbadoras para cultivar qualidades positivas, com o objetivo de, no futuro, ter mais condições de fazer face a novas circunstâncias perturbadoras, pois elas tendem a se repetir.

1ª LINHA (9)

“O abalo traz temor e receios e depois risos e conversas alegres; benéfico.”

Forte e impulsiva, na matéria da consulta, a pessoa desta linha tende a se exceder ou a se expandir com muita energia, o que poderia causar problemas. No entanto, ao sentir medo - provocado por um abalo, um choque, uma alteração súbita no contexto - ela se restringe e adota uma conduta mais equilibrada, o que acaba trazendo alegria e bons resultados. Deve lembrar-se disso no futuro e não tornar a se exceder ou a permitir excessos.

Devido à sua força e posição, pode ser que a pessoa desta linha seja aquela que provoca o abalo, assustando os outros e talvez até a si própria.

Mas também pode ser que o oráculo simplesmente esteja dizendo que, após o susto, sem ter sofrido nenhum dano verdadeiro, a pessoa rirá do fato, que servirá de assunto para conversas alegres. A par do riso, contudo, deve tratar de manter-se prudente.

Se a pessoa consultou o oráculo em busca de uma orientação, o conselho desta linha é de que controle tanto o medo quanto o júbilo, não se deixe abalar e desequilibrar.

2ª LINHA (6)

“O abalo traz tanto rigor que pensa que perderá seus tesouros, mas, afastado no topo da nona colina, não os persegue, porque em sete dias os recuperará.”

Esta linha mostra a pessoa que, por estar numa situação muito sólida e equilibrada, sofre demais com os abalos que desequilibram as coisas.

É uma pessoa muito cautelosa e rigorosa nas suas atitudes, mas não apresenta medo.

Ao sofrer um abalo, precipita-se em direção àquilo que pensa que lhe dará segurança e resolverá seus problemas.

Mas não precisa fazer isso. O Yi Jing aconselha a pessoa a que não se precipite para a frente, mas sim permaneça firme na sua posição, procurando apenas elevar-se acima da turbulência dos acontecimentos, apoiando-se em algo que lhe dê firmeza e condições de ver melhor a situação. Assim a solução do problema ou a resposta buscada será, de algum modo, encaminhada por si mesma e a pessoa recuperará aquilo que prezava e lhe dava segurança, fosse essa segurança material, emocional ou de outra ordem.

A ação de ir atrás do que lhe foge, se for empreendida, será desastrosa: mesmo sentindo-se solitária e insegura a pessoa deve conter-se, fazendo uso dos recursos que lhe restaram e confiando que a ordem natural das coisas prevalecerá à instabilidade.

3ª LINHA (6)

“O abalo o faz tremer como vara verde, mas, se agir acompanhando o abalo, não haverá calamidades.”

Com relação à matéria da consulta, a pessoa da 3ª linha é frágil e está numa posição muito perigosa, como se estivesse na encosta de uma montanha, na beira de um abismo ou no ápice de uma explosão. Por isso, no momento do abalo, ela fica muito assustada e com medo, e tem motivos para se sentir assim.

A única maneira de evitar verdadeiros danos é tentar adaptar-se às circunstâncias, fazer o que for preciso, “dançar conforme a música”, como diz o dito popular.

A pessoa por enquanto não tem condições nem apoio para realizar o que realmente lhe interessa.

4ª LINHA (9)

“O abalo é seguido por lama.”

Aqui, o susto provocado pelo abalo faz com que a pessoa pare de avançar e fique parada, estagnada, perdida dentro de si mesma e das circunstâncias, sem perceber com clareza os fatos e suas razões.

Também pode ser que tenham sido as circunstâncias externas que apresentaram primeiramente um movimento vigoroso, sacudindo tudo, e agora se estagnaram num ponto inerte e amarrado, deixando a pessoa sem possibilidade de ação.

Mas a pessoa ainda tem energia e algumas boas relações e, por isso, acaba tomando o rumo correto para si no momento, que é o do retorno a uma condição anterior ou do encaminhamento a uma condição mais estável, mais obscura e passiva, e mais protegida do que a atual.

Em resumo, esta linha indica a possibilidade de uma certa estagnação na matéria da consulta, devida à falta de visão, de consciência ou de conhecimento e informação. Isso tende a gerar, automaticamente, a instalação sutil de mudanças na situação e/ou no comportamento da pessoa.

5ª LINHA (6)

“O abalo faz rigorosos o ir desordenadamente e até o voltar, porém pensa que nada perderá se ficar atarefado.”

Devido a um abalo ocorrido ou ao risco de uma alteração súbita nas circunstâncias as atividades desenvolvidas pela pessoa tornam-se potencialmente perigosas, devendo ser cumpridas com muito cuidado e rigor, atenção às normas vigentes e aos detalhes.

Apesar disso, é agindo e se mantendo ocupada que a pessoa, conforme indicado por esta linha, consegue permanecer firme e equilibrada em meio a condições assustadoras. Ela não tem medo, apenas cautela, e continua conduzindo as suas tarefas até o fim.

Segundo a previsão oracular, a pessoa deposita ou depositará sua confiança no que é prazenteiro, satisfatório, positivo, tranquilo e estável (dentro e fora dela) e assim terá bom andamento de seus negócios e não terá perdas, apesar dos trabalhos, sustos e movimentos provocados pelo abalo, nela e nos outros.

6ª LINHA (6)

“O abalo o deixa tremendo como uma corda e olhando alarmado para os lados. Avançar decididamente é prejudicial, [apesar] de o abalo não estar nele, mas no vizinho. Não há erro, mas até entre esposos amantes há palavras duras.”

Para a pessoa indicada pela 6ª linha, o susto sofrido serve de alerta para o perigo que ronda e ela deve tratar de conter seus movimentos e seu avanço na matéria da consulta. Ela ainda não está preparada para manter-se firme e, apesar dos abalos, levar a tarefa até o fim.

Se o golpe que a assustou atingiu-a pessoalmente, então ela já sofreu algum infortúnio. Se, entretanto, o golpe atingiu aqueles que estão próximos, mas não ela própria, isso, embora tenha sido um malefício para eles, traz um benefício para ela, pois evita que incorra em erro: o medo faz com que passe a

tomar muito cuidado com tudo o que compõe a realidade enfocada pela consulta.

Apesar da cautela, a tensão não pode ser evitada e as relações entre as pessoas tornam-se ásperas, pois há críticas e acusações de uns, suscetibilidade em excesso de outros, e insegurança geral, especialmente daquele a quem esta linha se refere, que pode ser o próprio sujeito da consulta ou algum outro envolvido na situação. Essa falta de entendimento só tende a piorar as coisas.